

## Interlocuções na prática multidisciplinar a pessoas com ferida neoplásica: revisão integrativa

Interlocutions in multidisciplinary practice for people with neoplastic wound:  
integrative review

Interlocuciones en la práctica multidisciplinar de personas con herida neoplásica:  
revisión integradora

Marielle Flávia do Nascimento Araújo<sup>1</sup>, Marcos Antonio de Oliveira Souza<sup>2,4</sup>, Joel Azevedo de Menezes Neto<sup>3</sup>, Luiz Neves Silveira Filho<sup>4</sup>, Júlia Menezes Silveira<sup>1</sup>, Lucielle Rayane Cosme da Silva<sup>5</sup>, Isabella Korina dos Santos Barbosa<sup>1</sup>, Vitória Sousa da Silva<sup>1</sup>, Patricia Cavalcante Castro do Nascimento<sup>6</sup>, Alexsandro Gomes da Silva<sup>1</sup>.

### RESUMO

**Objetivo:** Identificar na literatura científica as Interlocuções na prática multidisciplinar a pessoas com ferida neoplásica. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, nas bibliotecas eletrônicas BVS e SCIELO com as seguintes bases: LILACS, IBECs, MEDLINE e PUBMED. Optou-se por realizar um estudo no período dos últimos 5 anos por conta das atualizações sobre a temática abordada. **Resultados:** Foram identificados um total de 1.592 nas bases de dados, perfazendo uma amostra final de 14 artigos para a construção deste artigo. O câncer se categoriza por inúmeras doenças de forma maligna com a evolução e aumento de células de forma aleatória, que pode atingir graus, diversos órgãos do corpo humano. Quanto ao processo de formação de feridas oncológicas, estas compreendidas em três situações: crescimento do tumor; que leva a ruptura da pele as tornando expostas, neovascularização que por consequência leva o crescimento do tumor e a interrupção das células saudáveis. **Considerações finais:** Como equipe multidisciplinar é necessário estimular o paciente a evoluir gradativamente diante do seu quadro clínico, realizando atividades, curativos e inserir medicações prescritas.

**Palavras-chave:** Neoplasias, Ferimentos, Cuidados paliativos, Assistência a saúde, Equipe multidisciplinar de saúde.

### ABSTRACT

**Objective:** To identify in the scientific literature the Interlocutions in the multidisciplinary practice for people with neoplastic wounds. **Methods:** This study is an integrative literature review, in the electronic libraries BVS and SCIELO with the following bases: LILACS, IBECs, MEDLINE and PUBMED. It was decided to carry out a study in the period of the last 5 years due to updates on the topic addressed. **Results:** A total of 1,592 were identified in the databases, making a final sample of 14 articles for the construction of this article. Cancer is categorized by numerous diseases of malignant form with the evolution and increase of cells in a random way, which can reach degrees, different organs of the human body. As for the process of formation of oncological wounds, these are comprised in three situations: tumor growth; which leads to the breakage of the skin making them exposed, neovascularization which consequently leads to the growth of the tumor and the interruption of healthy cells. **Final considerations:** As a multidisciplinary team, it is necessary to encourage the patient to gradually evolve in face of their clinical condition, performing activities, dressings and inserting prescribed medications.

**Keywords:** Neoplasms, Wounds, Palliative care, Delivery of health care, Multidisciplinary health team.

<sup>1</sup> Universidade Mauricio de Nassau, Recife - PE.

<sup>2</sup> Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina Grande - PB.

<sup>3</sup> Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, São Paulo - SP.

<sup>4</sup> Universidade do Pernambuco (UPE), Recife - PE.

<sup>5</sup> Universidade Estácio de Sá, Recife - PE.

<sup>6</sup> Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife - PE.

## RESUMEN

**Objetivo:** Identificar en la literatura científica las Interlocuciones en la práctica multidisciplinaria para personas con heridas neoplásicas. **Métodos:** Este estudio es una revisión integrativa de la literatura, en las bibliotecas electrónicas BVS y SCIELO con las siguientes bases: LILACS, IBECS, MEDLINE y PUBMED. Se decidió realizar un estudio en el periodo de los últimos 5 años debido a las actualizaciones en el tema abordado. **Resultados:** Se identificaron un total de 1.592 en las bases de datos, haciendo una muestra final de 14 artículos para la construcción de este artículo. El cáncer se categoriza por numerosas enfermedades de forma maligna con la evolución y aumento de células de forma aleatoria, que puede llegar a grados, a diferentes órganos del cuerpo humano. En cuanto al proceso de formación de heridas oncológicas, estas se enmarcan en tres situaciones: crecimiento tumoral; lo que conduce a la rotura de la piel dejándola expuesta, neovascularización que en consecuencia conduce al crecimiento del tumor y la interrupción de las células sanas. **Consideraciones finales:** Como equipo multidisciplinario, es necesario incentivar al paciente a evolucionar gradualmente frente a su condición clínica, realizando actividades, vendajes e inserción de medicamentos prescritos.

**Palabras clave:** Neoplasias, Heridas, Cuidados paliativos, Atención en la salud, Equipo multidisciplinario de salud.

## INTRODUÇÃO

O Brasil tem passado por um crescimento progressivo com relação à expectativa de vida, envelhecimento e doença crônica no último século, cenário delicado ao que se refere a obstáculos de saúde pública. Em se tratando de doenças crônicas populacionais, o câncer é uma das doenças que mais se destaca dentro do cenário atual, atingindo diferentes idades, sexos e classes sociais, diminuindo a qualidade de vida da população brasileira em destaque. Se originando como um dos problemas de saúde pública com maior destaque no Brasil, sendo piorado quando se observa a condição social, nível de fornecimento de informações e assistência adequada ao população, podendo agravar ainda mais a situação da doença (MOMBELLI GMS, 2020).

O câncer se categoriza como uma vertente por inúmeras doenças de maneira maligna com a evolução e aumento de células de forma aleatória, que pode atingir a depender do nível e graus, diversos órgãos e partes do corpo humano. A sua capacidade de se implantar em diversas regiões do corpo é o que dá sentido a suas diferentes manifestações. No que se diz respeito a nível global estima-se que até 2030 obteremos cerca de 22 milhões de novos diagnósticos de neoplasias e um total de em média 13 milhões de novo óbitos (SILVA MJS e CASTRO CGSO, 2022).

O Instituto Nacional de câncer (INCA) do ano de 2020, trás um dado acerca da estimativa com relação à localização primária do tumor nas mulheres e homens; nos homens foram cerca de 309,750 novos casos; e quanto ao seu tipo o de maior incidência é o câncer de próstata, seguido de câncer de cólon e reto, traqueia, brônquio e pulmão e o tipo que atinge o último lugar é o câncer no sistema nervoso central; sendo o câncer de traqueia, brônquios e pulmões, o de maior taxa de mortalidade. Nas mulheres o número de casos chega atingir a marca de 316.280 novos casos; sendo mais comum o câncer de mama, colo do útero, cólon e reto e o menos comum sistema nervoso central; sendo o câncer de mama, o de maior taxa de mortalidade. Estima-se que o triênio início de 2020 ao final de 2022, acontecerão cerca de 625.000 novos casos de câncer no Brasil sendo o câncer de pele não melanoma com 177 mil casos, disparando em um mais recorrente, e em segundo lugar o câncer de mama e próstata com cerca de 65 mil cada (MINISTÉRIO DE SAÚDE, 2021).

No que diz respeito à etiologia, pode ser causado por inúmeros fatores tanto externas quanto internos como, por exemplo, imunidade, contato com substâncias químicas ou radiações, e até mesmo por questões hormonais. Para o paciente oncológico ter o seu cuidado necessário é importante que se faça um diagnóstico assertivo para uma devida tomada de decisão, e iniciar os cuidados sobre o tipo de câncer específico através da avaliação clínica e a histopatológica, cada tipo requer um cuidado e o manejo da equipe multidisciplinar peculiar. Existem diversas maneiras de tratar, para que se promova a cura e uma boa qualidade de vida, como por exemplo, cirurgia, quimioterapia, radioterapia, imunoterapia, hormonioterapia ou até mesmo os cuidados paliativos a depender do grau do câncer (FRANCISCO PMSB, et al., 2020).

São inúmeros os critérios que determinam se o câncer é benigno o maligno, dentre eles os principais são com relação ao crescimento tumoral, morfologia e encapsulação, onde são determinados através de exames patológicos. Apesar dos tumores benignos dificilmente possuem possibilidade de ser tornarem malignos, alguns adenomas e leiomiomas que possuem chances de ser tornar cancer, após o diagnóstico preciso, devem ser removidos afim de evitar danos maiores a saúde do diagnosticado. Além disso, quanto ao seu grau histológico, pode ser classificado em quatro distintos graus, bem diferenciado, moderadamente diferenciado, pouco diferenciado ou mal diferenciado, indiferenciado ou anaplástico, é a partir desses graus que se é delimitado o cuidado inicial para o processo de recuperação ou remissão deste paciente oncológico (TEIXEIRA AKS e VASCONCELOS JLA, 2019).

A ferida tumoral é um agravo clínico que compromete a condição e estado de saúde do paciente, é constituído por lesões que em sua totalidade acionam a deformidade com relação a integridade da pele, decorrentes de infiltrações das células malignas, onde posteriormente evolui de forma exacerbada; em decorrência evolui para uma ferida externa a um órgão mostrando um aspecto visual pouco agradável, podendo acontecer devido a sua distensão, metástase ou por extensão do tumor inicial. É corriqueiro possuir contaminação de feridas por microrganismos anaeróbios (por exemplo, os bacteroides) e aeróbios (*Staphylococcus aureus*) nesses pacientes, podendo agravar ainda mais a lesão por presença de bactérias dificultando a sua cicatrização por completo (BRITO DTF, et al., 2017).

Para que o paciente possua uma melhor qualidade de vida acerca da diminuição do avanço da ferida tumoral que se formam no sítio da ferida, é necessário o empenho de toda equipe multidisciplinar, visando o controle da dor, odor e diminuição da extensão da lesão. Além disso se faz necessário também o uso de materiais específicos e realização de procedimentos assertivo para o o conforto do paciente, afim de minimizar dor e sofrimento do doente (COSTA AFC, 2021; BRITO DTF, et al., 2017).

Devido à grande estimativa do aumento de casos de pacientes oncológicos, torna-se de extrema relevância a busca na literatura sobre a prática adequada no cuidado de feridas neoplásicas, contudo deve-se ainda firmar mais as ações determinadas por toda a equipe de multidisciplinar. Este estudo objetivou identificar na literatura científica as Interloquções na prática multidisciplinar as pessoas com ferida neoplásica.

## MÉTODOS

Este tipo de estudo é caracterizado como uma revisão integrativa de literatura, contendo avaliação de artigos científicos. A revisão integrativa de literatura é caracterizada como um método que tem como finalidade sintetizar informações e conhecimentos obtidos em pesquisas sobre uma temática específica de maneira sistemática, abrangente e de melhor compreensão. Composta por seis etapas: estabelecimento da hipótese ou a pergunta da revisão; seleção da amostra a ser revista; categorização e avaliação dos estudos; interpretação dos resultados e apresentação da revisão ou síntese do conhecimento.

Optou-se por realizar um estudo entre os anos 2017 a 2022 para que obtivesse o que existe de mais recente na literatura. Foram excluídos artigos duplicados, resenhas, ensaios clínicos, teses, relatos de experiências, capítulos de livros, monografias, dissertações, resumos ou que não possuíam texto completo e artigos que não atendiam aos objetivos do estudo e não responderam à pergunta norteadora.

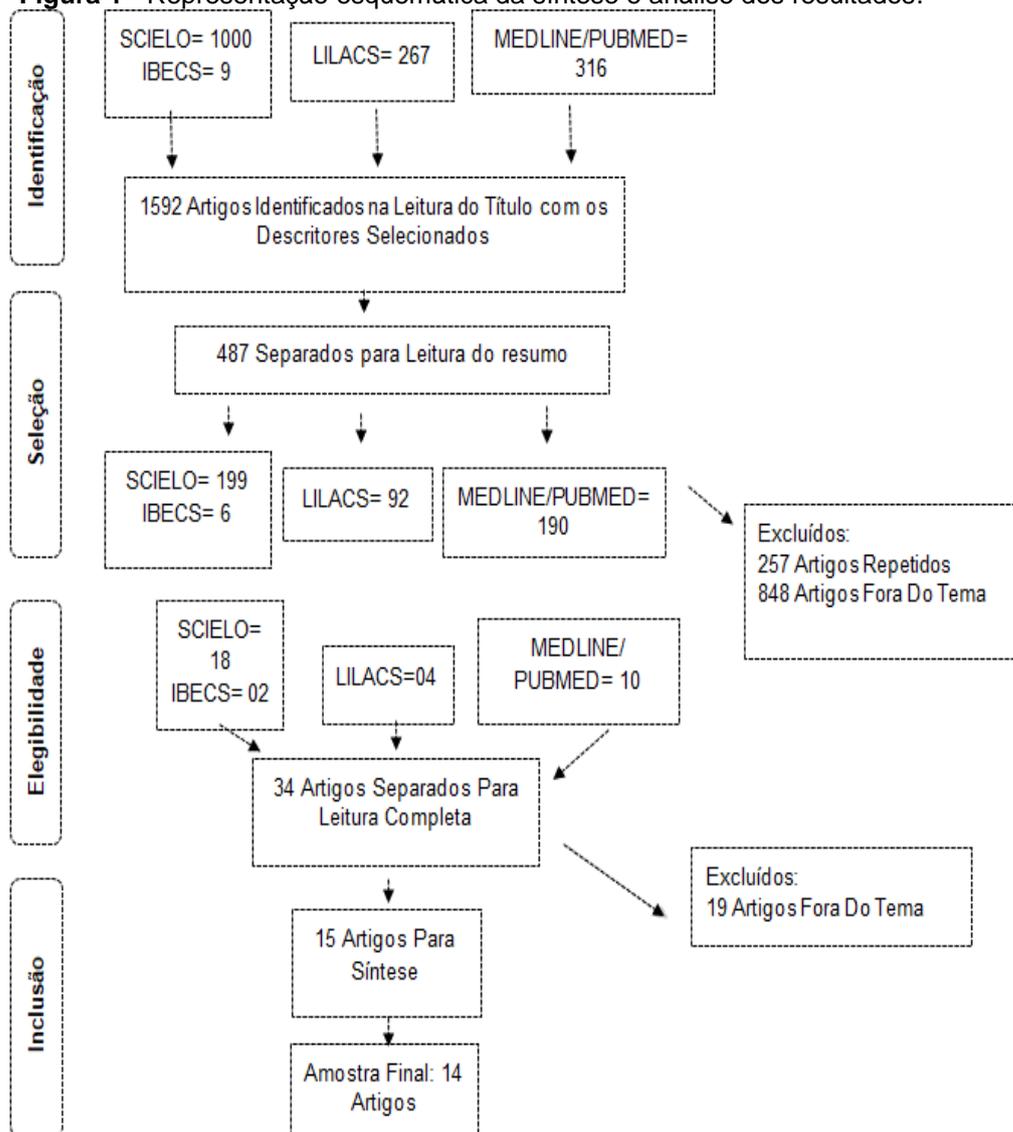
Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados na construção deste artigo foram: neoplasias, ferimentos, cuidados paliativos, assistência a saúde e equipe multidisciplinar de saúde. Com isto buscou-se, responder a seguinte pergunta norteadora: Quais as evidências disponíveis na literatura e quais as assistências disponíveis sobre o cuidado da ferida neoplásica?

Os critérios de inclusão adotados foram: Artigos Disponibilizados na Integra com acesso gratuito, publicados no período entre os anos de 2017 a 2022, língua original da publicação (Português, Espanhol e Inglês), limitado a seres humanos, ambos os sexos, adultos, idosos e que responda à pergunta norteadora e atendam aos objetivos do estudo. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bibliotecas eletrônicas: Scientific Electronic Libray Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com as seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Índice Bibliográfico Español em Ciencias de la Salud (IBECS) e PUBMED.

## RESULTADOS

Foram identificados 1592 artigos nas bases de dados consultadas. Primeiro foi realizado a leitura do título de acordo com os descritores em cada base de dados, após leitura dos títulos, foram selecionados 487 artigos para leitura do resumo e categorizados segundo os critérios de inclusão e exclusão. Na sequência fez-se a triagem da leitura completo de 34 artigos e selecionando os que possuem relevância, que continham em seu corpo os tipos de neoplasias, feridas neoplásicas, assistência da queipe multidisciplinar e atendendo ao objetivo deste estudo, perfazendo uma amostra final de 14 artigos, conforme mostra na **Figura 1**.

**Figura 1** - Representação esquemática da síntese e análise dos resultados.



Fonte: Araújo MFN, et al., 2022.

Os artigos foram lidos e analisados na íntegra. Para a apuração dos dados, elaborou-se um instrumento com as seguintes variáveis: número do artigo, título do artigo, autores, ano de publicação, características do estudo, principais resultados conforme mostra o **Quadro 1**.

**Quadro 1 - Caracterização dos artigos da amostra.**

Nº do Artigo	Título do artigo	Autor(es) e Ano	Características do estudo	Principais Resultados
1	Cuidados paliativos e limitação em suporte de vida em terapia intensiva.	Pegoraro MMO e Paganini MC (2019)	Pesquisa qualitativa	Estudou visou os cuidados paliativos na qualidade de vida do paciente.
2	Cuidados paliativos em enfermagem na unidade de terapia intensiva: revisão integrativa	Bezerra AC, et al. (2020)	Revisão integrativa	Abortamento de evidências na literatura científica sobre a assistência de enfermagem ao paciente em cuidados paliativos.
3	Um método baseado em tipo automatizado aprimorado para avaliação da área da superfície da ferida	Xin QI, et al. (2017)	Ensaio clínico	Este estudo, fornece um método de avaliação automatizado da área de ferida.
4	Escala de Avaliação do Odor de Feridas Neoplásicas: Construção e Evidência de Validade de Conteúdo	Martins TCF, et al. (2021)	Sínteses de evidências	Construir e obter a evidência de validade de conteúdo da Escala de Avaliação do Odor de Feridas Neoplásicas.
5	Escalas de avaliação de odor em feridas neoplásicas: uma revisão integrative	Souza MAO, et al. (2018)	Revisão integrativa da literatura	Verificar a existência de instrumentos de avaliação do odor em feridas neoplásicas.
6	Assistência de enfermagem na terapêutica paliativa direcionada ao controle de sintomas	Araújo HVS, et al. (2021)	Revisão integrativa da literatura	Buscar na literatura científica o que as evidências apontam sobre a assistência da enfermagem ao paciente em cuidados paliativos direcionada ao controle de sintomas.
7	Avaliação da relação entre nutrição e câncer: Uma visão do impacto no estado nutricional e qualidade de vida de pacientes oncológicos	Brito A, et al. (2019)	Estudo Transversal	Analisar o consumo alimentar de pacientes oncológicos, referente ao período anterior ao diagnóstico, e aspectos relacionados ao estado nutricional e qualidade de vida após a descoberta da doença.
8	Cuidados paliativos de enfermagem a pacientes com feridas neoplásicas	Silva EVS, et al. (2020)	Revisão integrativa da literatura	Descrever as evidências científicas disponíveis na literatura sobre os cuidados paliativos de enfermagem a pacientes com feridas neoplásicas.
9	Prevalência e fatores associados ao diagnóstico de câncer de mama em estágio avançado	Santos TB, et al. (2022)	Estudo Transversal	Investigar a prevalência e os fatores associados ao diagnóstico de câncer de mama em estágio avançado entre mulheres assistidas em hospital especializado da capital.
10	Incidência e fatores associados a complicações em feridas operatórias de mulheres mastectomizadas	Noronha IE, et al. (2021)	Estudo observacional	Descrever a incidência de complicações em feridas operatórias de mastectomia e identificar fatores associados.
11	Práticas de cuidado realizadas por pessoas que convivem com o cancer	Minuto JC, et al. (2021)	Estudo exploratório e descritivo	Conhecer as práticas de cuidado realizadas por pessoas que convivem com o câncer.
12	Formação profissional: cuidado ao paciente oncológico sem possibilidade terapêutica na Atenção Básica	Flores TG, et al. (2019)	Estudo qualitativo	Discutir a formação de profissionais da rede de Atenção Básica na atuação com pacientes oncológicos sem possibilidades terapêuticas
13	O perfil bacteriológico e as variáveis relacionadas a ferida neoplásica no paciente em cuidado paliativo	Soares RS (2019)	Estudo observacional	Verificar se há a associação entre o perfil bacteriológico e as variáveis relacionadas às feridas neoplásicas dos pacientes sob cuidados paliativos.
14	Cicatrização e tratamento de feridas: a interface do conhecimento à prática do enfermeiro	Colares CMP (2019)	Estudo de prevalência	Determinar o nível de conhecimento de enfermeiros sobre cicatrização e tratamento de feridas e avaliar a indicação e o tempo de permanência dos produtos utilizados no curativo.

Fonte: Araújo MFN, et al.,2022

De acordo com a busca literária, evidenciou-se que quatro dos artigos selecionados para a construção trazem o conceito e o processo fisiopatológico das neoplasias; cerca de cinco abordam estudos sobre a ferida neoplásica; em sequência cinco trazem estudos comparativos, análises e experimentos; e explana a importância da assistência multiprofissional a cerca do cuidado com paciente a cerca do cuidado com feridas oncológicas. Já o tipo de estudo, o que mais prevaleceu foi o estudo de Revisão da Literatura.

## DISCUSSÃO

No Brasil em contexto geral para que se houvesse o controle dos números de pessoas com câncer, e a diminuição dos casos gerou-se a sugestão de promoção de ações com relação orientação e campanhas de prevenção para detectar a doença de maneira mais precoce. A realização da detecção precoce da malignidade se configurou de duas maneiras estratégicas, a primeira delas possui relação com o rastreamento com a finalidade principal identificar lesões pré-cancerígenas e câncer pré-clínico através de exames de rotina onde sua maioria é realizado através da unidade básica de saúde, este rastreamento deve ser atingido por pessoas que não possuem sintomas ou sinais característicos de câncer baseado em evidências científicas. Em segundo momento a estratégia segue em diagnóstico precoce com objetivo principal de descobrir a doença em seu estágio primário. Dentro deste conceito precoce, é de grande valia o conhecimento sobre a evolução da doença, entender sobre validade com proporção de acertos e a confiabilidade com relação à precisão dos exames, pois um teste sensível possui baixa probabilidade de um falso diagnóstico do câncer (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021; FLORES TG, et al., 2019).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) classifica o rastreamento em duas modalidades; o oportunístico com exames feitos em decorrência da necessidade do indivíduo e ou proporcionados por organizações dentro da unidade de saúde; e organizado ou populacional onde existe coordenação de atividades em que seu público alvo é supervisionado e necessitam realizar exames de periodicamente. No que se diz respeito ao tratamento após detecção, se faz necessário o monitoramento recorrente por parte da unidade de saúde, atentando se para os sinais de alerta. O acesso ao tratamento possui benefícios que garante a pessoa com câncer um tratamento assertivo e especializado com qualidade e adequação a sua patologia. Tal rastreamento possui a finalidade principal de reduzir a taxa de mortalidade, aumentando as chances de curabilidade independente do tipo do câncer (BEZERRA AC, et al., 2020; PEGORARO MMO e PAGANINI MC, 2019).

Quanto ao processo de formação de feridas oncológicas, estas compreendidas em três situações: crescimento do tumor; que leva a ruptura da pele as tornando expostas, neovascularização que por consequência leva o crescimento do tumor e a interrupção das células saudáveis. São também ditas pela junção de sintomas que podem aparecer de maneira individual ou de forma coletiva possuindo um crescimento rápido e uma disseminação exarcebada, a ferida pode referir exsudato, odor intenso, sangramento e dor profunda além de infecção na região ou generalizada. A enfermeira Haisfield Wolfe contribuiu literariamente sobre a classificação para ferida neoplásica advindas em 4 estágios; o 1º apresentando tecido com vermelhidão, porém com a pele íntegra; o estágio 2 com a ferida aberta, porém contendo ulcerações superficiais, a 3ª fase evoluindo para uma profundidade regular com aspecto irregular envolvendo as 3 camadas da pele, e o 4º e último estágio com feridas atingindo estruturas profundas do indivíduo (XIN QI, et al., 2017; MARTINS TCF, et al., 2021).

O odor da ferida neoplásica pode ser classificado em três distintos níveis; leve, moderado e intenso, definido através da escala de odor onde avalia exudado e tecido desvitalizado em quantidade e aspecto. É leve quando atinge a pontuação mínima em score de 5 a 1; moderado varia em score 8 a 6 e o odor intenso pode chegar ao limite máximo de 11 no total. Avaliação de odor é analisada pela equipe multidisciplinar, tendo em vista que na maioria das vezes o paciente oncológico não consegue avaliar por conviver com a ferida e com outros diversos problemas, fazendo a sua avaliação ser conflitante necessitando assim de avaliação especializada (MARTINS TCF, et al., 2021; PEGORARO MMO e PAGANINI MC, 2019).

Sendo uma sintomatologia recorrente para o paciente portador da ferida neoplásicas além de tudo o odor na percepção do paciente causa muito desconforto com relação a equipe de saúde, causando enjoos e desencadeando ainda mais problemas como no fator emocional por não aceitação da situação atual, dificuldade na ingestão de alimentos e farmacos necessários para a continuidade do tratamento, ou até mesmo fazendo com que haja desistência e/ou negação aos cuidados fisioterápicos. O mau manejo do odor

pode interferir e dificultar ainda mais o cuidado da equipe multidisciplinar para com o doente. Assistência não requer apenas avaliação da ferida e sim garantir uma melhor qualidade de vida para o paciente, tratando também outras complicações advindas das da dor e incômodos (SOUZA MAO, et al., 2018; SOARES RS, 2019).

No processo de cura, o paciente está sujeito a manifestações e sinais clínicos da doença como, por exemplo, fadiga, náuseas e o mais comum as feridas oncológicas devido a elevação do estagio de sua patologia. Em sua maioria das vezes a ferida neoplásica se dá a partir de situações onde o paciente se encontra em cuidados paliativos, cuidados esses prestados a pacientes neoplásicos críticos para promover o melhor conforto e qualidade de vida, além de aliviar a dor e o odor da ferida oncológica. Tais ponderações devem ser avaliadas por toda a equipe multidisciplinar, e possuir realização de forma atrelada entre todas as profissões (MARTINS TCF, et al., 2021; SOUZA MAO, et al., 2018).

As manifestações clínicas em pacientes oncológicos em cuidados paliativos são alcançadas cerca de 90% dos pacientes. Além da ferida o paciente pode referir fadiga, inapetência caracterizado por falta de apetite, anorexia em decorrência desta falta de desejo por alimentos, dispneia, rigidez e até perda contínua da massa muscular. Com relação à saúde mental dos pacientes, o caso pode se tornar crescente, de maneira repentina, nivelando entre 20% a 60% a intensidade dos seus sintomas. Possuindo insônia como um problema recorrente e seguido de depressão. Além disso, o indivíduo precisa lidar com manifestações sistêmicas em seu corpo, com a modificação corporal, aberturas de feridas neoplásicas, odor na ferida e até dor em toda a extremidade do corpo (ARAUJO HVS, et al., 2021).

No processo de tratamento, ou cuidados paliativos o paciente atravessa por diversas complicações ocasionando na maioria das vezes efeitos colaterais por consumo de drogas potentes. Tais desequilíbrios estão correlacionados com alterações metabólicas devido o histórico da doença propriamente dita, sendo assim é importante que o paciente oncológico, receba cuidados específicos dentro da equipe multidisciplinar para a recuperação do equilíbrio metabólico. É de grande a realização do processo avaliativo por parte da equipe nutricional para adequar sua alimentação ao seu plano de tratamento e rotina. A alimentação alinhada a todas as outras atividades geradas em torno do indivíduo favorece uma melhor qualidade de vida auxiliando na melhora do sistema imunológico e o processo de melhora da ferida (ARAUJO HVS, et al., 2021; BRITO A, et al., 2019).

Visando aliviar, e manter a ferida limpa a equipe de enfermagem e a equipe médica trabalham voltados ao melhor manejo para esses pacientes, visando estabilizar os sinais e sintomas e manter a ferida mais regular possível com curativos diários, verificação dos sinais vitais e administração de medicações prescrita. Além disso a equipe de enfermagem possui um contato próximo ao paciente em paralelo com psicólogos hospitalares visando ouvir e ter um olhar holístico voltado as necessidades do indivíduo, ajudando no cuidado com relaxada a ansiedade e depressão. Em se tratando de fadiga decorrente a procedimentos com a quimioterapia, e ou anorexia a equipe farmacêutica obtém psicoestimulantes, esteroides com ênfase para pessoas que apresentam quadro anorexia e metilprednisona. Além disso existem outras maneiras não farmacológicas com terapias cognitivas afim de evitar o gasto calórico do paciente (SILVA EVS, et al., 2020; NORONHA IR, et al., 2021).

Com ênfase no cuidado e controle do exsudato das feridas neoplásicas é comum a presença de infecção nessas lesões devido a estrutura do tumor e criação de vasos, ploriferando assim o avanço das bactérias. Neste tipo de ferida é necessário que se faça a troca de coberturas de forma periódica. No momento de troca dos curativos e coberturas da ferida neoplásicas é importante ter cautela com relação ao que o paciente relatar avaliado em dor, é crucial a obtenção de analgésicos e anestésicos locais para que o paciente suporte a dor no momento de troca através da equipe farmacêutica. Outro fator importante para atentar-se ao manejo da ferida neoplásica é a contenção da hemorragia presente na maioria dos casos. Esse cuidado necessita de ações medicamentosas e não medicamentosas; em cuidados medicamentosos é recomendado utilizar o nitrato de prata e o ácido aminocaproico agente com ação hemostática, ambos administrados pela equipe de enfermagem no leito da ferida, são indicados também para finalização do curativo, a utilização de coberturas que possuam alginato de cálcio e hemostáticos em sua composição são escolhas assertivas para esse tipo de tratamento (SILVA EVS, et al., 2020; SANTOS TB, et al., 2022).

Como equipe multidisciplinar é necessário estimular o paciente a evoluir gradativamente diante do seu quadro clínico, realizar as atividades, curativos e inserir medicações prescritas, não é tarefa fácil. A promoção de cuidados com curativo diário para amenizar o odor, ações farmacológicas para minimizar a dor, assistência da equipe nutricional e assistência fisioterápica para melhorar a qualidade de vida bem como cuidado psicológico para enfrentar o diagnóstico com suporte; são ações primordiais que refletem significativamente no manejo do paciente neoplásico (MINUTO JC, et al., 2021; COLARES CMP, 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As interlocuções na prática ao manejo das feridas neoplásicas, só é possível com toda a equipe multidisciplinar, além de promover conforto ao paciente é importante prestar a devida assistência a família do paciente, pessoas que junto ao indivíduo necessitam de todo apoio. Os cuidados paliativos podem impactar positivamente ou negativamente na qualidade de vida dos doentes, grande maioria deles sentem desconforto ao realizarem curativos pois se trata de um procedimento onde na maioria das vezes envolve desconformidade de aparência, e principalmente odor; dito isto se faz necessário olhar o paciente como um todo, promovendo ações que amenizem incômodos e descontentamentos.

## REFERÊNCIAS

1. ARAÚJO HVS, et al. Nursing care in palliative therapy aimed at symptom control. *Revista nursing*, 2021; 278: 5932-5939.
2. BEZERRA AC, et al. Palliative care in nursing in the intensive care unit: integrative review. *Revista de enfermagem da UFPI*, 2020; 9: 1-9.
3. BRITO A, et al. Avaliação da relação entre nutrição e câncer: Uma visão do impacto no estado nutricional e qualidade de vida de pacientes oncológicos. *Nutr. clín. diet. Hosp.*, 2019; 1: 169-175.
4. BRITO DTF, et al. Perfil sociodemográfico, clínico e terapêutico de pacientes com feridas neoplásicas. *Rev enfermagem atual*, 2017; edição especial: 88-97.
5. COLARES CMP. Cicatrização e tratamento de feridas: a interface do conhecimento à prática do enfermeiro. *Revista oficial do conselho federal em enfermagem*, 2019; 3: 52-58.
6. COSTA AFC. Cuidados paliativos com ênfase no conforto. *Rev Ibero-Americana de Humanidades. Rev. Ciências e Educação*, 2021; (7)10: 1900-1907
7. FLORES TG, et al. Formação profissional: cuidado ao paciente oncológico sem possibilidade terapêutica na Atenção Básica. *Rev. APS*, 2019; 3: 574-586.
8. FRANCISCO PMSB, et al. Prevalência de diagnóstico e tipos de câncer em idosos: dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. *Revista brasileira de geriatria e gerontologia*, 2020; 2: 1-12.
9. MARTINS TCF, et al. Odor scale for neoplastic wounds: construction and evidence of content validity. *Revista nursing*, 2021; 24: 6342-6349.
10. MENDES KS, et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto – Enfermagem*, 2008, 17(4): 58-764.
11. MINISTÉRIO DE SAÚDE. Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva (INCA). *Deteção Precoce do Câncer*. Rio de Janeiro - RJ: Brasil, 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/deteccao-precoce-do-cancer.pdf>. Acessado em: 22 de maio de 2022.
12. MINUTO JC, et al. Práticas de cuidado realizadas por pessoas que convivem com o câncer/ Care practices performed by people living with cancer. *Journal Health NPEPS*, 2021; 2: 18-201.
13. MOMBELLI GMS. Envelhecimento populacional e a questão do cuidado, GO. *Dissertação (Curso de serviço social) - Escola de ciências sociais e da saúde. Universidade Católica de Goiás. Goiânia*, 2020; 46 p.
14. NORONHA IR, et al. Incidência e fatores associados a complicações em feridas operatórias de mulheres mastectomizadas. *Rev. enferm. UERJ*, 2021; 29: 01-07
15. PEGORARO MMO, PAGANINI MC. Cuidados paliativos e limitação em suporte de vida em terapia intensiva. *Revista bioética*, 2019; 4: 699-710.
16. SANTOS TB, et al. Prevalência e fatores associados ao diagnóstico de câncer de mama em estágio avançado. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2022; 2: 471:482.
17. WORD HEALTH ORGANIZATION. *World Cancer Day: closing the care gap*. 2022. Disponível em: <https://www.who.int/news/item/03-02-2022-world-cancer-day-closing-the-care-gap>. Acessado em: 22 de maio de 2022.
18. SILVA EVS, et al. Cuidados paliativos de enfermagem a pacientes com feridas neoplásicas. *Revista Espaço Para a Saúde*, 2020; 1: 82-94.
19. SILVA MJS, CASTRO CGSO. Estratégias adotadas para a garantia dos direitos da pessoa com câncer no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS). *Ciência & Saúde Coletiva*, 2022; 1: 399-408.
20. SOARES RS. O perfil bacteriológico e as variáveis relacionadas a ferida neoplásica no paciente em cuidado paliativo, RJ. *Dissertação (Mestrado em ciências do cuidado em saúde) - Escola de enfermagem Aurora de Afonso Costa. Universidade federal fluminense, Niterói*, 2019; 69 p.
21. SOUZA MAO, et al. Escalas de avaliação de odor em feridas neoplásicas: uma revisão integrativa. *Revista brasileira de enfermagem*, 2018; 5: 2701-2709.
22. TEIXEIRA AKS, VASCONCELOS JLA. Perfil histopatológico de pacientes com diagnóstico de tumores malignos assistidos em um hospital de referência do Agreste Pernambucano. *Rev J. Bras. Patol. Med. Lab*, 2019; 1: 92-97.
23. XIN QI, et al. Um método baseado em tipo automatizado aprimorado para avaliação da área da superfície da ferida. *The international journal Of tossir repair and regeneration*, 2017; 1: 150-158.